

Resumo

A combinação entre fé e razão é um dos pilares constitutivos do cristianismo. Não é por acaso que a Igreja Católica protagonizou a criação das primeiras instituições universitárias em Bolonha, Paris, Cambridge e Oxford, em meados do longínquo século XII. No Brasil, a trajetória das universidades obedeceu à outra lógica, mais secular. No entanto, as tensões que envolvem o modus ciência x religião não se esgotaram. A dinâmica da modernidade pôs em xeque a linearidade atribuída ao processo de secularização. A força do pensamento secularizado tem atuado veementemente na legitimação do afastamento da religião dos espaços públicos, dentre eles, o campo universitário. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo identificar as tensões que revestem a vivência de cristãos no ambiente acadêmico da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão, embasada nas técnicas de construção dos dados empíricos - pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo através de entrevistas individuais semiestruturadas e análise de conteúdo dos grupos focais. Os resultados obtidos estruturaram a construção das categorias de análise: perda de plausibilidade, fanatismo e religião e comportamentos. Através destas, concluiu-se que o ambiente acadêmico se revela conflituoso a estes indivíduos, que além do viés religioso, estabelecem entre si conexões e promovem o diálogo entre fé e razão no ambiente acadêmico.